



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Intercompreensão entre o alemão standard e o Hunsrückisch: uso de Hunsrückisch na fala espontânea
Autor	BRUNA MISKINIS SALGADO
Orientador	KAREN PUPP SPINASSÉ

Título: Intercompreensão entre o alemão *standard* e o Hunsrückisch: uso de Hunsrückisch na fala espontânea

Autor: Bruna Miskinis Salgado

Orientador: Prof^a Dr^a Karen Pupp Spinassé

Instituição de origem: UFRGS

O presente trabalho faz parte do projeto GIHA (Graus de Inteligibilidade e de Intercompreensão entre o Hunsrückisch e o alemão *standard*), que vem sendo desenvolvido em conjunto com pesquisadores da Friedrich-Alexander-Universität Erlangen-Nürnberg. A pesquisa visa a mensurar o grau de compreensão que o falante de Hunsrückisch, língua brasileira de imigração de origem alemã, tem em relação ao alemão *standard*. Ao registrar a proximidade tipológica entre essas línguas, busca-se legitimar o uso do Hunsrückisch como língua-ponte no aprendizado do alemão *standard*.

Para o trabalho aqui apresentado, foi analisada uma parte do *corpus* do banco de dados do projeto ALMA-H, buscando identificar as dificuldades de compreensão de falantes de Hunsrückisch quando expostos ao alemão *standard*. Das aproximadamente 1.600 frases analisadas, em apenas 345 os participantes apresentaram dúvidas de compreensão. No total foram identificadas 302 palavras que geraram dúvidas, totalizando 87 ocorrências únicas, sendo: 27 substantivos, 24 verbos, 12 adjetivos, 10 pronomes, 10 advérbios, 2 conjunções e 2 preposições.

Para uma melhor compreensão do uso do Hunsrückisch no cotidiano dos falantes, estamos realizando a transcrição de três áudios de fala espontânea entre dois entrevistadores e dois entrevistados. Tal exercício irá evidenciar a proporção de Hunsrückisch e de português usado na fala espontânea desses entrevistados. Essa análise ajudará na interpretação dos dados que serão coletados em campo na próxima fase do projeto, através de questionário.

A partir das dificuldades encontradas, está sendo desenvolvido um material, portanto, a ser aplicado em campo. Os informantes ouvirão palavras isoladas bem como frases contextualizadas e deverão dizer, na língua de sua preferência, o que eles imaginam significar os itens ouvidos. Buscamos, com isso, poder fazer uma análise quantitativa mais representativa e alinhar nossa pesquisa com os estudos realizados por nossos parceiros (principalmente Kürschner et al., 2008 e Kürscher;Gooskens, 2011). Uma pesquisa direcionada trará mais dados sobre a inteligibilidade e permitirá uma análise mais apurada da proximidade tipológica entre as línguas em questão.